

www.sindpd-df.org.br / sindicato@sindpd-df.org.br

Impresso Especial
9912154457/2006-DR.BSB
SINDPD-DF
CORREIOS



DF DADOS

Filiado à



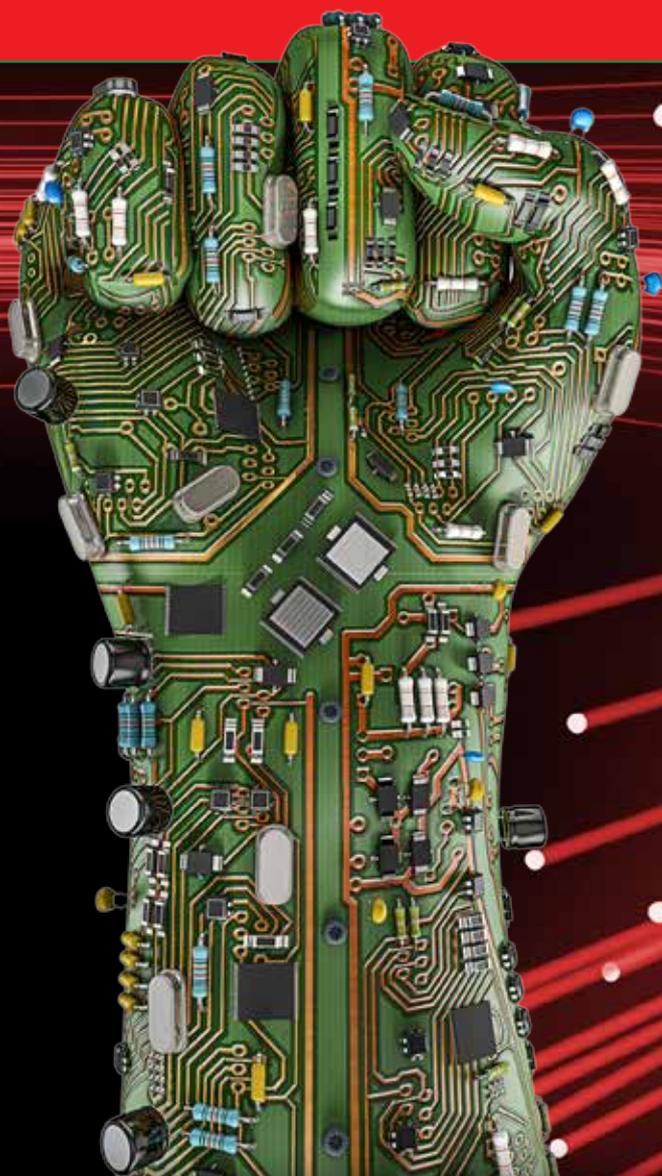
e à FENADADOS

 [sindpdf.sindpdf.7](https://www.facebook.com/sindpdf.sindpdf.7)

Edição
nº 125

Março a
Abril
de 2014

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores em Processamento de Dados do DF



CHEGOU A HORA DA LUTA

CAMPANHA SALARIAL SERÁ UMA GUERRA
Com união, resistência e engajamento, a categoria
poderá vencer a pressão dos patrões



EDITORIAL

Avante, trabalhadores!

Mais uma vez, a Campanha Salarial promete ser uma dura batalha para os trabalhadores. Os patrões já estão preparados para pressionar a classe. Por isso mesmo, nós, trabalhadores de TI, estamos nos organizando e pautando nossa luta na união e na força renovada de nossa categoria.

Durante a Plenária Nacional de Campanha Salarial 2014/2015 ficou claro que todos devemos superar as diferenças e promover a união da classe com o objetivo de manter e avançar nas conquistas sociais e econômicas. E isso já começou. Pelo que sentimos, vai haver maior engajamento também por parte dos novos trabalhadores. Muitos participaram da plenária pela primeira vez e vieram com força total para se juntarem aos outros trabalhadores na luta por direitos e conquistas de benefícios.

Por lutar incansavelmente por ganhos para nossa categoria, decidimos disputar a coordenação de campanha de todas as empresas. Acreditamos que possamos conseguir avançar em Acordos Coletivos e Convenções estando à frente de várias lutas. Neste ano, ficaremos na coordenação da Dataprev, Datamec, Cobra e Particulares. No Serpro, serei eu o representante.

Outra alegria para o SINDPD-DF foi a escolha da identidade visual da campanha criada pela agência Repense, empresa de assessoria de comunicação que atende o sindicato. O punho cerrado é um gesto conhecido da luta dos trabalhadores, símbolo de força e poder da resistência e união, atitudes que serão imprescindíveis na campanha deste ano. Nada poderia ser mais adequado para a guerra que esse exército de trabalhadores irá travar durante os próximos meses.

Um grande abraço,
DJALMA ARAÚJO FERREIRA
Presidente do SINDPD-DF



EXPEDIENTE

SINDPD-DF

SDS Ed. Venâncio V - Loja 04, Térreo
CEP: 70393-900 Brasília-DF
(61) 3225-8089 Fax: (61) 3226-4339
sindicato@sindpd-df.org.br
www.sindpd-df.org.br

DIRETORIA EXECUTIVA

DJALMA ARAÚJO FERREIRA

Presidente

EDSON SIMÕES CORRÊA

Secretário-geral

MARCELO LUIZ DE BARROS

Diretor Administrativo e Financeiro

EUDES RODRIGUES DA SILVA

Diretor de Divulgação e Imprensa

MARIA DO SOCORRO NEVES SANTOS

Diretora de Saúde e Condições de Trabalho

MARLI APARECIDA DE OLIVEIRA

Diretora de Informática e Assuntos Profissionais

ALBENES FRANCISCO SOUZA

Diretor de Formação Política e Profissional

CLAUDINEI PIMENTEL DA ROCHA LOPES

Diretor de Relações Sindicais

ANTÔNIA MARIA PONTES FERNANDES DE OLIVEIRA

Diretora de Assuntos Jurídicos

DIRETORIA PLENA

ROSA MARIA MONTEIRO DE BARROS ALMEIDA

LEITE DIAS (In memoriam)

PAULO ROBERTO RAMOS SOARES

OSIEL ROCHA DE JESUS

JOÃO BATISTA DE BARROS

ELAINE CRISTINA LEMES DA SILVA

FRANCISCA DAS CHAGAS FERREIRA

GICELMA CRISTINA SILVA SANTOS

JURANDIR SILVA UMBELINO

CLAUDIO ALVES DE OLIVEIRA

CONSELHO FISCAL TITULARES

ISMAEL DA CONCEIÇÃO FERREIRA

LEONARDO DE OLIVEIRA LINHARES

ÉLIA GONZAGA DE CARVALHO

CONSELHO FISCAL SUPLENTE

DENILSON IVALDO SILVEIRA SANTOS

ELENICE NUNES DE PAULA CARDOSO

JAIRO DA SILVA CARVALHO

REDAÇÃO, REVISÃO, EDIÇÃO E DIAGRAMAÇÃO

Repense

Fotos: Marcelo Lima/Depositphotos.com

Tel.: (61) 3038-9392

repense@agenciarepense.com

www.agenciarepense.com

Tiragem: 8 mil exemplares

As matérias deste jornal podem ser reproduzidas, desde que citada a fonte.

DF
DADOS

A guerra já começou!

Com força, união e resistência, trabalhadores saíram vitoriosos

No site do SINDPD-DF, www.sindpd-df.org.br, o trabalhador pode ler a pauta de reivindicação entregue às empresas

A Plenária Nacional de Campanha Salarial 2014/2015 dos trabalhadores da área de Tecnologia da Informação (TI) finalizou, no dia 23 de março de 2014, com uma responsabilidade muito grande para os dirigentes sindicais e para a categoria: superar as diferenças e promover a união e solidariedade da classe para manter e avançar nas conquistas sociais e econômicas. “A campanha promete ser muito acirrada este ano e vamos precisar, mais do que nunca, da mobilização dos trabalhadores. As empresas estão dispostas a retroceder e retirar conquistas dos trabalhadores. Nosso desafio é manter essas conquistas e avançar”, afirmou o presidente do SINDPD-DF, Djalma Ferreira.

A Plenária foi um termômetro da campanha. Muitos trabalhadores novos e de diferentes empresas participaram pela primeira vez, trazendo gás novo ao movimento sindical e promovendo a renovação. Todos saíram confiantes e cientes de que será travada uma guerra. “Os trabalhadores que entraram há pouco tempo no mercado de trabalho começaram a entender que as conquistas dos acordos coletivos e das convenções são frutos de luta e que a manutenção dessas cláusulas e os seus avanços vão depender deles também”, ponderou Edson Simões, secretário-geral do sindicato.

GRUPOS DE TRABALHO

Os grupos de trabalho das empresas Serpro, Dataprev, Datamec, Cobra Tecnologia, Estaduais e Municipais e Particulares tiveram um árduo desafio em dois dias de trabalho: compilar as diferentes sugestões de todos os estados brasileiros e aprovar uma pauta de reivindicação coesa e que atenda aos anseios dos trabalhadores.



COBRA

O SINDPD-DF defendeu as propostas de seus trabalhadores aprovadas em assembleias e conseguiu incluir várias proposições. O maior desafio foi no grupo da Cobra Tecnologia, onde houve um grande número de propostas. “A Cobra é uma empresa nova na base dos trabalhadores de TI. Até bem pouco tempo era representada pelo Sindicato dos Metalúrgicos e, por esse motivo, seus trabalhadores estão ávidos por mudanças imediatas, já que antes estavam desamparados. Apesar de termos essa compreensão, sabemos que as melhorias virão de forma gradativa e com o amadurecimento da empresa também”, explicou Claudinei Pimentel, diretor de Relações Sindicais do SINDPD-DF.

Duas moções foram aprovadas em repúdio ao assédio moral e à improbidade administrativa na negociação do Programa de Participação de Lucros e Resultados de 2014 da Cobra.

DATAPREV

O grupo da Dataprev retomou as discussões das cláusulas sociais após a decisão da campanha em dissídio. A principal reivindicação e luta dos trabalhadores será pela manutenção

dos empregos, já que a empresa passa por um processo de reestruturação e ameaça com demissão em massa.

COORDENAÇÃO

A direção do SINDPD-DF decidiu disputar a coordenação de campanha de todas as empresas e, após alguns acordos e concessões, o sindicato do Distrito Federal vai estar nas coordenações da Dataprev, Datamec, Cobra e Particulares. No Serpro, a representação será feita por Djalma Ferreira, secretário-geral da Fenadados e presidente do SINDPD-DF.

EIXOS POLÍTICOS E ECONÔMICOS

Este ano, a Plenária definiu como reajuste econômico a reposição da inflação e como ganho real o percentual de crescimento do setor de TI, que está aquecido, com estimativa em torno de 5%.

Já nos eixos políticos, as lutas históricas do movimento sindical voltam à mesa de negociação com reivindicações, como o fim do fator previdenciário; a jornada de 40 horas semanais, sem redução salarial; fim do PL 4330, que



amplia a terceirização; a regulamentação da Convenção 151 da OIT; a ratificação da Convenção 158 da OIT e a correção da tabela do Imposto de Renda na fonte.

IDENTIDADE VISUAL DA CAMPANHA

Outra conquista do Distrito Federal foi a escolha da identidade visual da Campanha Salarial 2014/2015. A arte, criada pela agência Repense, assessoria de comunicação do SINDPD-DF, foi eleita para representar nacionalmente a luta dos trabalhadores. O punho cerrado é um gesto conhecido da luta dos trabalhadores, símbolo de união, resistência e engajamento, atitudes que todos os trabalhadores terão que ter na campanha deste ano.



SINDPD-DF entregou agendas e calendários para os participantes da Plenária

Unir Particulares para ganhar mais

Campanha das Particulares será acirrada, mas trabalhador tem tudo para ganhar

Nenhuma campanha é fácil, mas existem aquelas mais difíceis e a das Particulares é uma delas, especialmente quando estimativa do Banco Central prevê um tímido crescimento de 2% para o PIB em 2014. “Neste cenário, onde patrões focam no lucro e esquecem das pessoas que trabalham para que eles alcancem resultados, a categoria precisa tomar consciência de que só avançará em um valor mais justo e benefícios se arregaçar as mangas pela defesa do seu direito tanto quanto arregaça para fazer da empresa na qual trabalha um negócio promissor”, analisa Djalma Ferreira, presidente do SINDPD-DF.

Mesmo diante de todas as dificuldades, nestes últimos anos o sindicato conseguiu, com a força dos trabalhadores que se dispuseram a ir para as ruas, um ganho real em quase todas as faixas salariais, isso quando muitas categorias não conseguiram nem chegar perto de receber sequer o valor da inflação. “É importante que o trabalhador perceba que, mesmo com manobras e desmandos, quando nos unimos nos tornamos mais fortes e a prova disso são os índices de aumento que conseguimos arrancar na marra dos patrões”, explica Claudinei Pimentel, diretor de Relações Sindicais.



AUMENTO DE SALÁRIO REAL

Na área de Tecnologia da Informação, a análise das perdas ou ganhos salariais acumulados pelos trabalhadores tem diferenciação por faixas salariais. O sindicato se empenha para conseguir ganhos reais em todas as faixas salariais.



Assim, entre 2005 e 2013, os trabalhadores que ganham até R\$ 1.999,00 acumularam um ganho real modesto de 1,62%. Os trabalhadores que auferem entre R\$ 2.000,00 e R\$ 3.999,00, por seu

turno, registraram um ganho real de 0,68%. Por fim, os trabalhadores que ganham R\$ 4.000,00 ou mais assinalaram uma perda salarial acumulada no período em questão, estimada em 0,25%.

PERFIL DA CATEGORIA DOS TRABALHADORES DAS PARTICULARES

Conheça um pouco o perfil dos trabalhadores das Particulares do DF estudado pela Relação Anual de Informações Sociais – RAIS, registro administrativo de responsabilidade do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, e produzido pelo Dieese para o SINDPD-DF.

- Estima-se que cerca de 17 mil trabalhadores de processamento de dados trabalhem em empresas privadas do DF;
- De cada 10 trabalhadores do setor, aproximadamente, nove possuem pelo menos o ensino médio completo. Já os trabalhadores com nível superior, por sua vez, somam 41,9% do total de ocupados no setor;
- Trabalhadores jovens e adultos registram um índice de 21,1% e possuem, entre 18 e 24 anos de idade. Trabalhadores entre 25 anos e 49 anos somam 72,9%;
- A maioria dos trabalhadores é do sexo masculino, cerca de 2/3, enquanto as mulheres somam 1/3;
- A maioria dos trabalhadores cumpre jornadas de trabalho que vão de 41 a 44 horas, cerca de 76%. Lembrando que a jornada de trabalho apresentada pela RAIS é a contratual, não refletindo, portanto, o recurso a horas extras que porventura se pratique no setor;
- Quando o assunto é remuneração dos trabalhadores, percebe-se que pouco mais de 2/3 dos trabalhadores recebem no máximo cinco salários mínimos;
- De cada 10 trabalhadores do setor, cerca de quatro trabalham em estabelecimentos com quinhentos ou mais empregados;
- A maioria das empresas do setor de TI (92,2%) possui até 49 empregados;
- Há 12 estabelecimentos com 250 ou mais empregados, sendo que dois destes possuem mais de mil empregados.

EM TEMPO

No dia 25/3, o SINDPD-DF protocolou no sindicato patronal – SINDSEI-DF – a pauta de reivindicação dos trabalhadores das empresas particulares de TI do Distrito Federal. A pauta foi aprovada pelos trabalhadores da categoria no dia 19/3.

Na reunião, o presidente do SINDSEI-DF assinou o Termo de Manutenção da Data Base da categoria, o que mantém em vigência a Convenção Coletiva de Trabalho atual.

As mesas de negociação devem iniciar no mês de abril. No site do sindicato, www.sindpd-df.org.br, o trabalhador pode ler a pauta de reivindicação entregue, assim como acompanhar as notícias da campanha salarial.





Capgemini negocia com sindicato após denúncia feita ao MPT

No ano passado, trabalhadores denunciaram ao sindicato irregularidades na empresa Capgemini, como alteração na escala de trabalho, assédio moral, não pagamento de horas extras nos finais de semana e feriados, ausência da assinatura do contrato de trabalho e férias coletivas sem pagamento.

Na ocasião, o SINDPD-DF protocolou as denúncias junto ao MPT – Ministério Público do Trabalho. Com essa atitude, o sindicato forçou a abertura da negociação e, em fevereiro deste ano, o advogado da empresa procurou a direção SINDPD-DF para tratar sobre as denúncias.

A empresa apresentou a minuta de acordo para regularizar as pendências e a minuta para discussão de proposta do programa de pagamento de PLR para os trabalhadores da Capgemini lotados em Brasília. Os trabalhadores estão com a minuta do acordo em mãos para análise e votação em assembleia, que será realizada em abril. Já a proposta de PLR foi considerada insatisfatória pelo SINDPD-DF e ainda está em negociação. “É importante que o empregado da empresa participe e ajude o sindicato a mudar essa realidade. Nós já abraçamos essa luta e estamos no caminho da conquista, mas continuamos contando com a força e a presença de todos”, destaca Djalma Ferreira, presidente do sindicato.

AS ALTERAÇÕES

- Inclusão da jornada de trabalho especial, 12 X 36, que compreende uma jornada de trabalho com duração de 12 (doze) horas corridas de trabalho por 36 (trinta e seis) horas de descanso, em escala de revezamento, sob o divisor de 220 horas mensais, nos termos das jurisprudências do TST;

- Acréscimo de 100% em cima das horas trabalhadas em dois domingos e nos feriados (Súmula do TST - Súmula 444) no cumprimento da escala de revezamento;

- Quem trabalha sob regime de Jornada Especial 12 x 36 estará obrigado a assinalar os intervalos de refeição e descanso inseridos nas jornadas nos cartões de ponto, folhas ou registros de ponto, uma vez que este intervalo encontra-se em intrajornada, perfazendo um total de 12 (doze) horas à disposição do empregador. Não havendo incidência do acréscimo previsto no parágrafo 4º do artigo 71 da CLT, o intervalo intrajornada será de 1 (uma) hora para refeição e descanso;

- O trabalhador terá resguardado o direito de que uma das folgas coincida com o domingo a cada 4 semanas trabalhadas;

- Trabalho prestado no período das 22 horas de um dia e às 6 horas do dia seguinte é considerado noturno e aquele que presta serviços dentro desse prazo fará jus ao adicional noturno de 100% sobre a hora diurna;

- Empregado submetido à jornada de 12 x 36 fica proibido de realizar horas extras, a não ser em casos de força maior, mediante acordo entre as partes;

- Trabalhadores nesse regime de escala terão direito a 3 (três) dias de folga no mês para resolver problemas particulares.



Boca no **TROMBONE**

TCI BPO: MPT já notificou a empresa

O sindicato denunciou a TCI BPO ao Ministério Público do Trabalho (MPT) por demissões em massa, atraso do pagamento das verbas rescisórias, atraso e parcelamento dos salários, e o não pagamento das férias coletivas no mês de fevereiro. Ações jurídicas por descumprimento da CCT estão sendo tomadas para garantir o pagamento dos trabalhadores.

Datalink: empresa pagou horas extras e regularizou situação dos trabalhadores

Após denúncias do SINDPD-DF sobre o não pagamento de horas extras, a Datalink foi obrigada a pagar as pendências e regularizar o horário dos trabalhadores do GED (Desenvolvimento, Indústria e Comércio) em janeiro de 2014.

SINDPD-DF protocolou ação do FGTS

O Departamento Jurídico do SINDPD-DF protocolou a ação coletiva relativa ao processo do FGTS. O processo, nº 0020695-04.2014.4.01.3400, tramita na 16ª Vara Federal e ainda não houve manifestação do juiz. Quem quiser acompanhar o andamento do processo, pode acessar o site www.trf1.jus.br.



Quer mais benefícios e conquistas? Venha somar com a gente. Sindicalize-se!

Preencha o formulário agora mesmo e faça do seu sindicato uma entidade mais forte.

Ficha de Filiação

Filie-se! Seja bem-vindo (a) à família SINDPD-DF.

Dados pessoais

Nome _____
CPF _____ RG _____ Data nasc. _____
Nacionalidade _____ UF nasc. _____
Estado civil _____ Sexo _____
Endereço _____
Bairro _____
Cidade _____ UF _____ CEP _____
Telefone residencial _____ Celular _____

Relação de trabalho

Empresa _____ Matrícula SIAPE _____
Local de trabalho _____
Função _____ Admissão _____
Matrícula _____ Telefone de trabalho _____
E-mail _____
Carteira de trabalho _____ Série _____ UF _____

Dependentes

Nome _____
Parentesco _____ Data nasc. _____
Nome _____
Parentesco _____ Data nasc. _____
Nome _____
Parentesco _____ Data nasc. _____

Obs.: é obrigatório preencher os campos de nome e e-mail. Após o envio desta ficha, você estará autorizando o desconto de 1% (um por cento) do seu salário. O SINDPD-DF entrará em contato com você o mais rápido possível. Na nossa página, você pode conhecer todos os descontos e como proceder para se beneficiar de nossos convênios.